PRESS RELEASE



21pr07 _ 15/02/2021



Seleção de Portugal no Tel Aviv Grand Slam 2021

A seleção de Portugal que irá competir no Grand Slam de Tel Aviv, de quinta-feira a sábado, 18 a 20 de fevereiro, partiu hoje de Lisboa para Israel. Cinco judocas femininos e três masculinos irão competir pelas medalhas, entre 456 judocas (268 masculinos e 188 femininos) em representação de 68 países.

O Grand Slam de Tel Aviv é a segunda etapa do calendário da Federação Internacional (FIJ) em 2021, depois do Masters de Doha, realizado de 11 a 13 de janeiro.

Pontos altos da temporada serão o Europeu de Lisboa de 16 a 18 de abril, o Mundial de Budapeste, de 6 a 13 de junho, e os Jogos de Tóquio 2020 de 24 a 31 de julho.

O ranking olímpico no judo encerra a 28 de junho, data em que serão conhecidos os 18 judocas classificados, em cada categoria, para os Jogos de Tóquio 2020. Um ano marcado ainda pelos Grand Slam de Tashkent (Usbequistão), Tbilisi (Geórgia), Antalya (Turquia) e Paris (França).

Ana Hormigo e Pedro Soares são os treinadores nacionais que farão o enquadramento técnico destas seleções em Tel Aviv.

Ana Hormigo: "O Grand Slam de Tel Aviv é mais uma prova de apuramento para os Jogos Olímpicos com uma pontuação muito elevada. Uma competição que tem também uma componente de observação para o Campeonato da Europa de Lisboa. Apresentamos uma seleção composta por atletas que procuram o apuramento olímpico, com a





PRESS RELEASE



consolidação no topo 8, que dará cabeça de série, e outros, mais jovens, que procuram reforçar a sua posição no ranking de qualificação, como é o caso de Rodrigo Lopes, que está muito perto da qualificação, dentro da cota direta ou cota continental, já que ainda não temos nenhum atleta a ocupar a cota continental onde há ainda muitos pontos em jogo. Os nossos judocas estão bem preparados. Atletas que não são cabeças de série por isso terão sempre que esperar pelo sorteio. No judo não há certezas de nada e por isso consideramos que qualquer um deles pode fazer um bom resultado."

Pedro Soares: "Nesta participação não estão os nossos atletas melhor posicionados nos rankings mundiais. Pelo menos alguns deles. Não está o Jorge Fonseca (-100 kg, 3.º do ranking mundial), Anri Egutidze (-81 kg, 19.º), Telma Monteiro (-57kg, 7.ª) Barbara Timo (-70kg, 11.ª), Joana Ramos (-52kg, 21.ª) porque são atletas que estão virtualmente apurados para os Jogos e estão a recuperar fisicamente. Não vale a pena apressar essa recuperação para competir neste grand slam. Esta seleção é composta por muita juventude, muitos atletas que farão parte de Paris 2024. Atletas que podem lutar por medalhas em Tel Aviv e nos Jogos Olímpicos. Vamos a Israel com uma equipa um pouco mais 'desarmada', mas vamos com grandes expectativas porque temos uma grande esperança nestes jovens e esta será provavelmente uma primeira avaliação nesta época da antecâmara dos Jogos Olímpicos que alguns poderão não estar, mas podemos avaliar já para 2024. Vamos com a mesma atitude de vencer combates até chegar às medalhas. Estamos satisfeitos com o trabalho que realizamos."

Na seleção feminina foram convocados cinco judocas:

Cotorino	Cooto	(Acadómica	de Coimbra	10 10
Catarina	Costa	(Academica	de Colmbra) -4 8 Ka.

Maria Siderot (Sporting) -48 kg.

Joana Diogo (Judo Clube de Coimbra) -52 kg.

Wilsa Gomes (Sporting) -57 kg.

Rochele Nunes (Benfica) +78 kg.

Em masculinos foram selecionados três judocas:

Rodrigo Lopes (Benfica) -60 kg.

João Crisóstomo (ULHT- Universidade Lusófona) -66 kg.

João Fernando (Sporting) -73 kg.

:::::

/CL



